

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
GOIANO CAMPUS RIO VERDE  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**UMA ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DOS ESTUDOS BRASILEIROS SOBRE ESG  
ENTRE 2019 E 2024**

**VANESSA DA SILVA RODRIGUES**

**RIO VERDE (GO)  
2024**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
GOIANO CAMPUS RIO VERDE  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**UMA ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DOS ESTUDOS BRASILEIROS SOBRE ESG  
ENTRE 2019 E 2024**

**VANESSA DA SILVA RODRIGUES**

Trabalho de Curso apresentado ao Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Administração.

Orientadora: Profa. Dra. Frankcione Borges Almeida

**RIO VERDE (GO)**

**2024**

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
**Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano**

R696a Rodrigues, Vanessa da Silva  
Uma análise cienciométrica dos estudos brasileiros sobre esg entre 2019 e 2024 / Vanessa da Silva Rodrigues ; orientadora Frankcione Borges de Almeida. -- Rio Verde, 2024.  
27 f.

TCC (Bacharelado em Administração) -- Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde, 2024.

1. ESG. 2. Cienciométrica. 3. Web Of Science. I. Almeida, Frankcione Borges, orient. II. Título.

# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

## IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado)            | <input type="checkbox"/> Artigo científico              |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado)      | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro              |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro                          |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação)  | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

**Vanessa da Silva Rodrigues**

Matrícula:

**2020102202930570**

Título do trabalho:

**Uma análise cienciométrica dos estudos sobre ESG entre 2019 e 2024**

## RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: **04 / 10 / 2024**

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

## DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documento assinado digitalmente  
 **VANESSA DA SILVA RODRIGUES**  
Data: 11/09/2024 16:25:13-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rio Verde

Local

11 / 09 / 2024

Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)

Documento assinado digitalmente  
 **FRANKCIONE BORGES DE ALMEIDA**  
Data: 11/09/2024 16:27:30-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 18/2024 - GEPTNM-RV/DE-RV/CMPRV/IFGOIANO

### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos **quatro** dias do mês de setembro de 2024 às 20h15 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelas docentes: Dra. Frankcione Borges de Almeida (orientadora), Dra. Sílvia Ferreira Marques Salustiano (membro) e Dr. Jesiel Souza Silva (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “Uma Análise Cienciométrica dos Estudos Brasileiros Sobre ESG” da estudante Vanessa da Silva Rodrigues, Matrícula nº 2020102202930570 do Curso de Bacharelado em Administração do IF Goiano – Campus Rio Verde. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TC no formato de banner, houve arguição pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

*(Assinado Eletronicamente)*

Frankcione Borges de Almeida

Orientadora

Dra. Sílvia Ferreira Marques Salustiano

*(Assinado Eletronicamente)*

Membro

*(Assinado Eletronicamente)*

Dr. Jesiel Souza Silva

Membro

#### Observação:

( ) O(a) estudante não compareceu à defesa do TC.

Documento assinado eletronicamente por:

- Sílvia Ferreira Marques Salustiano, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/09/2024 17:07:55.
- Jesiel Souza Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/09/2024 16:54:20.
- Frankione Borges de Almeida, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/09/2024 16:52:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/09/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 630385

Código de Autenticação: b7293e586d



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Rio Verde

Rodovia Sul Goiana, Km 01, Zona Rural, 01, Zona Rural, RIO VERDE / GO, CEP 75901-970

(64) 3624-1000

## **AGRADECIMENTOS**

Inicialmente agradeço a Deus por me guiar e fortalecer ao longo desta jornada acadêmica.

Pelo apoio da minha família e amigos, em especial, minha mãe Vanderlucia, minha avó Tereza, minha irmã Juliana e meu irmão Felipe. Meu sincero agradecimento ao meu marido Wallerrander, pelos incentivos desde o início nesta Graduação, apoio incondicional e paciência.

Sou imensamente grata a minha orientadora Frankcione Borges, pela paciência, disponibilidade, por suas valiosas contribuições e sugestões que enriqueceram minha pesquisa.

Desejo-lhe sucesso contínuo em suas futuras empreitadas e pesquisas.

Por fim agradeço também à administração e a equipe de apoio do Instituto Federal Goiano, pela qualidade de ensino que recebi, foi essencial para meu crescimento pessoal e profissional.

## LISTA DE GRÁFICOS

|   |    |
|---|----|
| <b>GRÁFICO 1</b> – Distribuição de Publicações por Ano .....                      | 19 |
| <b>GRÁFICO 2</b> – Distribuição dos Estados de Origem das Instituições .....      | 20 |
| <b>GRÁFICO 3</b> – Distribuição de Publicações por Instituições de Pesquisa ..... | 21 |
| <b>GRÁFICO 4</b> – Distribuição de Publicações por Revista .....                  | 22 |

## **LISTA DE ABREVIACÇÕES, SIGLAS E SÍMBOLOS**

|      |   |
|------|---|
| ASG  | Ambiental, Social e Governança                          |
| B3   | Bolsa de Valores Brasileira (Brasil, Bolsa e Balcão)    |
| CEO  | Chief Executive Officer (Diretor Executivo)             |
| CO2  | Dióxido de Carbono                                      |
| COEX | Cooperativa dos Extrativistas da Flona de Carajás       |
| CVM  | Comissão de Valores Mobiliários                         |
| ESG  | Environmental, Social, Governance                       |
| IS   | Investimento Sustentável                                |
| OCDE | Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico |
| ODS  | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável                |
| ONGs | Organizações Não Governamentais                         |
| ONU  | Organização das Nações Unidas                           |
| PIB  | Produto Interno Bruto                                   |
| SRI  | Investimento Socialmente Responsável                    |

## RESUMO

O termo ESG (*Environmental, Social, and Governance*) originou-se a partir do conceito de Investimento Socialmente Responsável (SRI), que remonta às décadas de 1960 e 1970. ESG refere-se aos três principais fatores utilizados para medir a sustentabilidade e o impacto social das organizações, sendo também um critério relevante para investimentos. O conceito tem sido amplamente adotado por organizações com o objetivo de reportar seu desempenho ambiental, social e de governança. Dada a crescente importância do tema, a pesquisa desenvolvida neste trabalho caracteriza-se como um estudo quantitativo de base cienciométrica, com o objetivo de analisar o panorama das publicações científicas nacionais sobre ESG. Para isso, foi utilizada a base de dados *Web of Science*, para levantamento e análise das publicações sobre o tema entre 2019 e julho de 2024. O estudo revelou que as publicações nacionais se concentraram em 2023, destacando o crescente interesse pelo tema, especialmente a partir de 2020, quando ganhou maior relevância nas discussões empresariais no Brasil.

Palavras-Chave: ESG; Cienciométrica; Web of Science.

## **ABSTRACT**

The term ESG (Environmental, Social, and Governance) originated from the concept of Socially Responsible Investment (SRI), which dates back to the 1960s and 1970s. ESG refers to the three main factors used to measure the sustainability and social impact of organizations, and is also a relevant criterion for investments. The concept has been widely adopted by organizations with the aim of reporting their environmental, social, and governance performance. Given the growing importance of the topic, the research developed in this work is characterized as a quantitative study based on scientometrics, with the objective of analyzing the panorama of national scientific publications on ESG. For this, the Web of Science database was used to survey and analyze publications on the topic between 2019 and July 2024. The study revealed that national publications were concentrated in 2023, highlighting the growing interest in the topic, especially since 2020, when it gained greater relevance in business discussions in Brazil.

Keywords: ESG; Scientometrics; Web of Science.

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                       | <b>9</b>  |
| <b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>               | <b>10</b> |
| 2.1 ESG.....                                     | 10        |
| <b>3. METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>           | <b>13</b> |
| <b>4. RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>          | <b>14</b> |
| 4.1 Panorama de Estudos Envolvendo Tema ESG..... | 14        |
| <b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>             | <b>23</b> |
| <b>6. REFERÊNCIAS .....</b>                      | <b>25</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

Segundo Werlich e Rocha (2021), o conceito de ESG (*Environmental, Social, and Governance*), traduzido para o português como ASG (Ambiental, Social e Governança), origina-se dos princípios dos Investimentos Socialmente Responsáveis (SRI), que ganharam destaque nas décadas de 1960 e 1970 (Cruz *et al.*, 2022). Nas últimas décadas, o tema ESG tornou-se central nos debates empresariais, dado que os aspectos socioambientais são agora fundamentais para a captação de recursos e para a sustentabilidade dos negócios.

Essa relevância não se restringe apenas à sociedade em geral, mas também abrange governos, universidades, ONGs e instituições financeiras, como bancos e grandes investidores, que passaram a adotar posturas cada vez mais exigentes em relação ao tema (Serafeim *et al.*, 2019; Tucker e Jones, 2020).

No referencial teórico serão abordados os conceitos relacionados ao tema ESG. Na seção de Metodologia, será descrito o método da cienciometria utilizada para a realização da pesquisa, bem como a abordagem adotada para a coleta e análise dos dados. Os Resultados e Discussões apresentarão os dados coletados e as análises realizadas. Por fim, as Considerações Finais trazem uma síntese dos principais achados da pesquisa e discutem a importância no crescimento do estudo, bem como sugestões para trabalhos futuros.

O componente ambiental do ESG refere-se às práticas que visam minimizar o impacto das atividades empresariais no meio ambiente, incluindo a redução de emissões de gases de efeito estufa, a gestão eficiente de recursos naturais, o tratamento adequado de resíduos e a adoção de energias renováveis. Essas iniciativas são essenciais para mitigar os riscos ambientais e garantir a longevidade dos negócios.

Já o componente social do ESG está relacionado ao tratamento humano e ao compromisso com a inclusão e a diversidade, além de promover a qualidade de vida e um ambiente de trabalho saudável entre colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas.

Por outro lado, a governança, o terceiro pilar do ESG, envolve práticas de gestão empresarial que asseguram a ética nos negócios, incluindo a implementação de políticas anticorrupção, a transparência na relação com acionistas, a independência e diversidade do conselho administrativo, bem como a gestão de conflitos de interesse, como a dualidade de funções do CEO, a assimetria de informações e os conflitos de agência.

Reconhecendo a crescente importância do ESG, este estudo quantitativo de base científica tem como objetivo analisar o panorama das publicações científicas nacionais sobre o tema. Para isso, utilizou-se a base de dados *Web of Science* para levantar e analisar as publicações sobre ESG no período de 2019 a 31 de julho de 2024.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 ESG

O termo ESG, sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance* (Ambiental, Social e Governança), é amplamente utilizado no mercado financeiro para avaliar o desempenho das organizações com base em critérios ambientais, sociais e de governança, auxiliando na tomada de decisões de investimento (Ungaretti, 2020).

Tripathi, Bhandari (2014), definem o ESG como sendo caracterizado por fatores ambientais, sociais e de governança utilizados para medir o desempenho sustentável das organizações. O conceito ESG reflete o esforço das empresas em adotar práticas que minimizem os impactos negativos ao meio ambiente, promovam o bem-estar social e assegurem uma governança corporativa sólida.

A partir de 2006, essa abordagem de investimento responsável teve impulso com a criação dos Princípios para o Investimento Responsável, uma parceria entre a ONU e investidores privados na busca de levar as questões relacionadas à sustentabilidade para o setor de investimentos. Um dos fatores que também tem impulsionado o investimento responsável é o aumento de oferta por produtos e serviços que valorizem aspectos socioambientais. Índices de sustentabilidade, fundos de investimento atrelados a esses índices, segmentos especiais em Bolsa de Valores e agências especializadas em temas ESG obtiveram crescimento exponencial nos últimos anos.

O termo ESG tem se consolidado como um importante referencial para avaliar a responsabilidade e a sustentabilidade das organizações, influenciando tanto investidores quanto consumidores. No Brasil, tem ganhado crescente relevância nos últimos anos, com um número cada vez maior de empresas adotando essas práticas. Em 2023, mais de 70% das empresas listadas na B3 (Bovespa Mais, Bovespa Mais Nível, Novo Mercado, Nível 2 e Nível 1) já haviam implementado políticas relacionadas ao ESG, e espera-se que esse número continue a crescer até o final de 2024.

Segundo Adachi (2024), dados de relatórios divulgados pelo banco Itaú revelaram que os fundos de ações do tipo IS (Investimento Sustentável), que são os fundos a qual têm a sustentabilidade como objetivo central e são identificados pelo sufixo IS, de investimento sustentável, registraram um retorno médio de 20,7% entre abril de 2022 e abril de 2024, enquanto os fundos que integram o ESG apresentaram um rendimento de 15,3%. Ambos superaram a performance média da indústria de fundos de ações, que foi de 9,4% no período. Os dados demonstram que, o investimento ESG no Brasil ainda é relativamente limitado quando comparado ao tamanho total da indústria nacional de fundos, que atinge R\$ 8,27 trilhões.

O conceito ESG é estruturado em três pilares principais: *Environmental* (Ambiental), *Social* (Social) e *Governance* (Governança). O Ambiental engloba as práticas relacionadas à proteção do meio ambiente, incluindo a redução de emissões de gases de efeito estufa, o uso responsável de recursos naturais como água e energia, a gestão de resíduos e a promoção de práticas sustentáveis. Essas ações são essenciais para mitigar os riscos ambientais e promover a sustentabilidade a longo prazo.

Nas últimas décadas, a questão ambiental vem impulsionando a criação de valor nas organizações e para seus stakeholders, devido à crescente competição por recursos naturais, como também para mostrar ao mercado seu desempenho e cuidado ambiental, considerando que a imagem da empresa tem influência direta no seu sucesso (Hinojoza López *et al.*, 2020).

Ao monitorar até que ponto as empresas assumem a responsabilidade por seu impacto, é dada atenção crescente a mapear não apenas o impacto econômico dos negócios, mas também seu impacto ambiental e social e sua forma de fazer negócios em termos de governança e conduta empresarial em geral (Veenstra; Ellemers, 2020, p. 3) que apontam que as agências de classificação ESG desempenham um papel cada vez mais influente no direcionamento das empresas para um futuro sustentável.

Já o pilar Social abrange as políticas e práticas que afetam diretamente as pessoas e as comunidades envolvidas com a empresa. Isso inclui a promoção da diversidade e inclusão no local de trabalho, a garantia de saúde e segurança dos trabalhadores, o respeito aos direitos humanos e a responsabilidade social corporativa, como o combate ao trabalho infantil e as greves trabalhistas.

Este é um pilar na qual envolve questões que estão relacionada aos direitos humanos, sendo de grande importância, como por exemplo para ter um bom relacionamento dentro e fora da empresa, obter a capacidade de atrair e reter pessoas, resultando assim em colaboradores mais capacitados e satisfeitos em suas funções, esses valores acabam tornando a empresa bem mais eficiente e com destaque no mercado competitivo.

De acordo com Oliveira *et al* (2021), o pilar social, alcançou grande repercussão durante a pandemia da covid-19, uma vez que as desigualdades sociais ficaram mais evidentes. Sabe-se que várias organizações negam as desigualdades existentes, e assim culpando sempre as pessoas que não se esforçam para estar em seu quadro de funcionários. Mais o que se observa é que aos poucos esta mentalidade está no passado, várias empresas estão se inovando, inserindo a diversidade e inclusão.

O terceiro pilar, o de Governança, refere-se às boas práticas de gestão corporativa, destacando a ética, a transparência, a integridade e a responsabilidade na administração da empresa. Este pilar inclui a estrutura e a independência do conselho administrativo, a existência de políticas anticorrupção, e a gestão de conflitos de interesse, assegurando que a empresa opere de forma justa e responsável. Andrade e Rossetti (2006) afirmam que a governança corporativa é baseada em princípios éticos sólidos, que orientam a condução dos negócios.

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) destaca a governança como "um dos instrumentos determinantes do desenvolvimento sustentável" nas dimensões ambiental, social e econômica. No Brasil, alguns marcos institucionais de gestão empresarial foram reforçados por influências externas, como as recomendações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A CVM aponta os benefícios da boa governança, tanto para o desenvolvimento do mercado de capitais quanto, de forma mais ampla, para o crescimento econômico do país (Andrade; Rossetti, 2006).

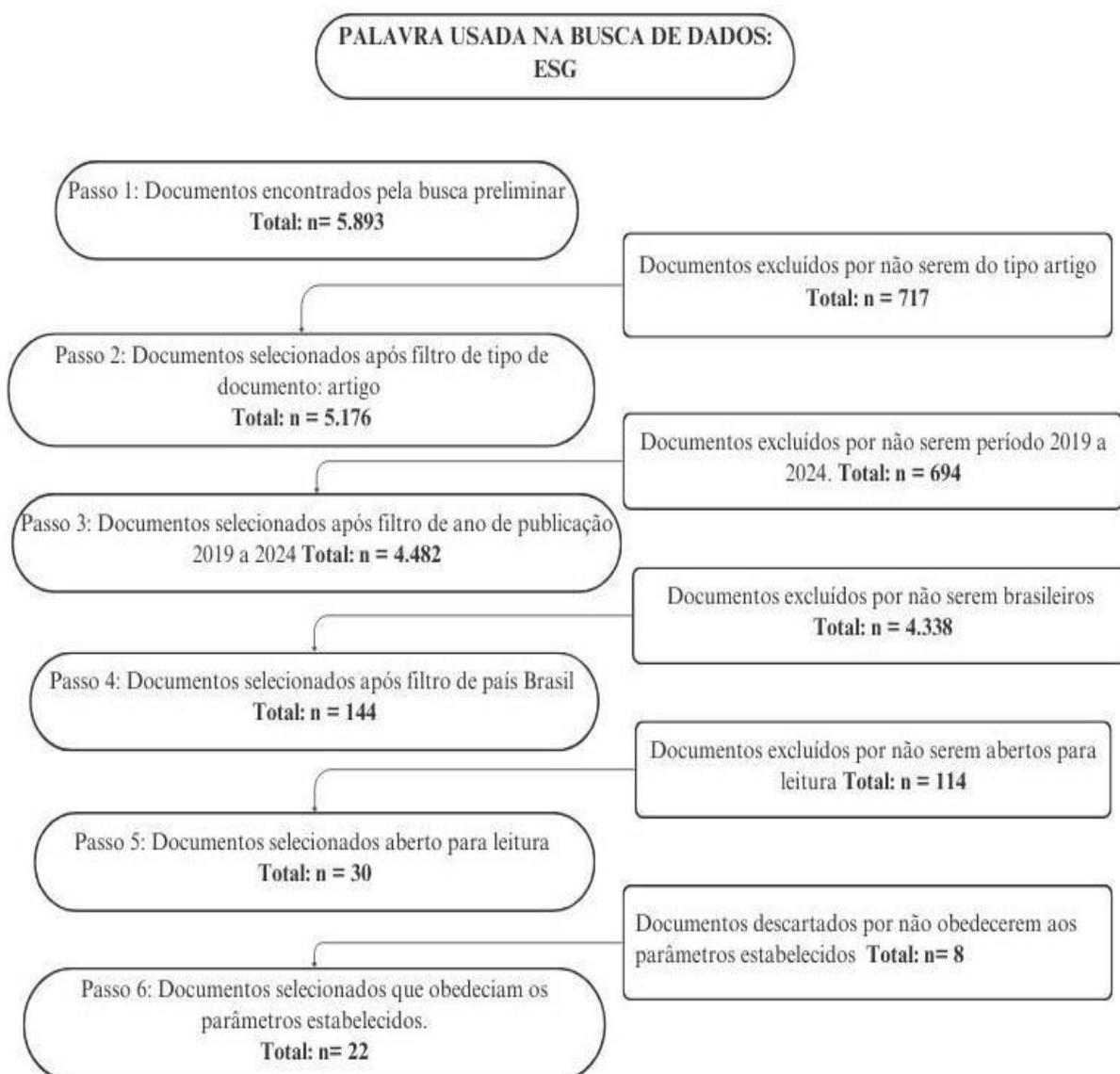
Borsatto, Baggio e Brum (2023) observam um aumento significativo na disponibilização de dados e informações relacionadas às questões ESG pelas organizações, tanto em relatórios empresariais quanto em relatórios financeiros divulgados por agências do mercado. Segundo os autores, os indicadores ESG atuam como um selo que avalia as práticas de conduta das organizações que desejam ser reconhecidas como socialmente conscientes, ambientalmente sustentáveis e bem gerenciadas.

Esses indicadores servem como uma forma de medir se as empresas estão alinhadas com as práticas de sustentabilidade e comprometidas com questões sociais e ambientais. Além disso, permitem identificar como as empresas se posicionam em relação à sociedade e demonstram maior transparência aos investidores.

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A cienciometria é o campo de estudo dedicado à mensuração da produção científica, visando sua quantificação. O método foi escolhido devido à sua capacidade de analisar dados quantitativos de forma estruturada e rigorosa, proporcionando resultados mais confiáveis e com maior respaldo científico. Neste contexto, o presente estudo analisou o panorama das publicações científicas nacionais sobre o tema no período de 2019 a 31 de julho de 2024.

A seguir, a Figura 1 apresenta os passos utilizados para a seleção dos documentos



Fonte: Elaborado pela Autora, 2024.

A busca foi realizada na base de dados da plataforma *Web of Science*, entre os meses de janeiro a julho de 2024, resultando inicialmente em 5.893 documentos. Inicialmente aplicou-se um filtro para selecionar apenas os documentos no formato de artigo, reduzindo o total para 5.176. Posteriormente, uma segunda filtragem foi feita para incluir apenas documentos publicados entre 2019 e 2024, restando 4.482 artigos.

A terceira filtragem focou em publicações científicas nacionais, o que reduziu significativamente o número para 144 artigos. Por fim, foram selecionados apenas artigos de acesso aberto, resultando em 30 artigos. Na última etapa foi utilizado a ferramenta de Inteligência Artificial *Scispace*, para baixar e fazer a leitura dos artigos, com o objetivo de identificar coerência com o tema ESG e os principais resultados.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **4.1 Panorama de Estudos Envolvendo Tema ESG**

Foram identificados 30 estudos, sendo 8 descartados por não obedecer aos parâmetros estabelecidos (Quadro 1). Compilou-se uma série de variáveis, dentre elas: (i) o ano de publicação dos artigos; (ii) periódico; (iii) título; (iv) palavras-chave; (v) resultados e (vi) referência.

| <b>Título</b>  | <b>Palavra Chave utilizada no artigo</b>   | <b>Ano/ Estado</b>        | <b>Instituição / Autores</b>  | <b>Revista/ Resultados</b>  |
|--|--|---------------------------|---|---|
| Panorama da Produção Científica do Brasil além da Indexação: Uma Análise Exploratória da Comunicação em Periódicos           | Produção; Bases Bibliográficas; Bibliometria; Periódicos Científicos;                    | 2019<br>São Paulo         | Universidade de São Paulo<br>Rogério Mugnaini <sup>1</sup> ,<br>Rafael Jeferson Pezzuto Damaceno <sup>2</sup> ,<br>Luciano Antonio Diampietri <sup>3</sup> , Jesús Pascual Mena-Chalco <sup>2</sup>                             | Revista Transinformação<br>Ele destaca a necessidade de superar as barreiras ao acesso e processamento de dados, abrindo caminho para estudos bibliométricos e cientométricos mais transparentes e metodologicamente sólidos no futuro. |
| Um Breve Olhar sobre a Cienciometria: Origem, Evolução, Tendências e sua Contribuição para o Ensino de Ciências              | Cienciometria; Ciência da Informação; Indicadores Cientométricos; Pesquisa Quantitativa. | 2019<br>Rio Grande do Sul | Universidade Federal de Santa Maria<br>Maurício Rodrigues Parra <sup>1</sup> ,<br>Renato Xavier Coutinho <sup>2</sup> ,<br>Edward Frederico Castro Pessano <sup>3</sup>   | Revista Contexto e Educação<br>O estudo enfatiza a importância da Cienciometria na avaliação da produção científica, fornecendo indicadores para as comunidades acadêmicas e a sociedade em geral.                                      |
| Sustentabilidade Informacional: Análise da Qualidade Informacional do Relatório anual da Eletrobras (2018)                   | Indicadores de Sustentabilidade  | 2020<br>Santa Catarina    | Universidade Federal de Santa Catarina<br>Genilson Geraldo <sup>1</sup> ,<br>Marli Dias de Souza Pinto <sup>2</sup> ,<br>Deunézio Cornelian <sup>3</sup>  | Revista Informação & Informação<br>O artigo fornece uma análise abrangente da Cienciometria, traçando suas origens, evolução, tendências e seu impacto na educação científica.  |
| Evolução da sustentabilidade da Cooperativa de Extrativistas da Floresta Nacional de Carajás após aplicação do método MESMIS | Cooperativismo; Produção Sustentável; Indicadores de Sustentabilidade;                   | 2021<br>Pará              | Universidade Federal Rural da Amazonia<br>João Paulo Borges de Loureiro <sup>1</sup> , Marcos Antônio Souza dos Santos <sup>2</sup> , Maelma Rodrigues dos Santos <sup>3</sup> ,<br>Ingrid Tayane Pereira de Sousa <sup>4</sup> | Revista UNAL (Mundo Amazônico)<br>O método MESMIS melhorou a sustentabilidade do COEX em 0,5 pontos em 3 anos. A COEX coopera na extração sustentável de folhas de jaborandi para uso farmacêutico.                                     |

|  |  |                      |   |  |
|--|--|----------------------|---|--|
| Environmental, Social and Governance e o Ciclo de Vida das firmas: Evidências no Mercado Brasileiro                      | ESG; Ciclo de vida da Firma; Mercado Brasileiro; Governança; Sustentabilidade                | 2022<br>Paraíba      | Universidade Federal da Paraíba<br><br>Caritsa Scartaty Moreira <sup>1</sup> ,<br>Jaqueline Gomes Rodrigues de Araújo <sup>2</sup> , Gilson Rodrigues da Silva <sup>3</sup> ,<br>Wenner Gláucio Lopes Lucena <sup>4</sup>                       | Revista Contabilidade & Finanças<br><br>O artigo revelou que as empresas em estágios de nascimento e turbulência apresentam níveis mais baixos de ESG, enquanto as maduras demonstram maior investimento e melhor desempenho em práticas sustentáveis. |
| O Impacto do ESG no Valor e Custo de Capital das Empresas  | ESG; Valor; Custo de Capital; Risco País; Brasil   | 2022<br>São Paulo    | Universidade Presbiteriana Mackenzie<br><br>Paula de Souza Macedo <sup>1</sup> ,<br>Pedro Serezani Rocha <sup>2</sup> ,<br>Edgard Teixeira Rocha <sup>3</sup> ,<br>Gabriel Frias Tavares <sup>4</sup> ,<br>Michele Nascimento Jucá <sup>5</sup> | Revista Contabilidade, Gestão e Governança<br><br>As empresas apresentaram resultados operacionais positivos, com a soma do valor de mercado do patrimônio líquido e do valor contábil do capital de terceiros excedendo o total de ativos.            |
| Obstáculos às Finanças Sustentáveis e a crise da Covid-19  | ESG; Finanças Sustentáveis; Alocação de Ativos   | 2022<br>Minas Gerais | Fundação Dom Cabral<br><br>Rodrigo Zeidan   | Finanças e Investimentos Sustentáveis<br><br>Destacou as limitações em sua eficácia pela falta de padronização nos relatórios e evidências pouco claras de desempenho superior aos portfólios tradicionais.  |
| Concorrência e práticas ESG em mercados emergentes: Evidências de um modelo de diferença em diferenças                   | ESG; Concorrência no Mercado de Produtos; Diferenças em Mercados Emergentes                  | 2022<br>São Paulo    | FGV EAESP – Escola de Administração de Empresas de São Paulo<br><br>Henrique Castro Martins   | Cartas de Pesquisa Financeira<br><br>O estudo explora como o aumento da concorrência nos mercados de produtos influencia as práticas de ESG, à medida que a concorrência aumenta, as empresas tendem a reduzir seus esforços de ESG.                   |
| Quais são as Políticas e Práticas em Recursos Humanos mais Utilizadas pelas Empresas com Melhores Índices ESG no Brasil? | ESG em gestão de pessoas; Gestão sustentável de recursos humanos; Diversidade e Oportunidade | 2022<br>São Paulo    | Fundação Getúlio Vargas<br><br>Melissa Velasco Schleich   | Revista de Administração de Empresas<br><br>A análise revelou que a maioria das empresas possui políticas de saúde e segurança, mas a aplicação prática dessas política é inconsistente, especialmente na cadeia de suprimentos.                       |

|   |  |                           |  |   |
|---|--|---------------------------|--|---|
| Gestão da sustentabilidade de empresas de suco de laranja no Brasil: aplicação do modelo ESG                | ESG; Gestão Sustentável; Suco de Laranja                                   | 2023<br>São Paulo         | Universidade Católica<br>Campinas PUC<br>Mariana Manente Bettini <sup>1</sup> ,<br>Cândido Ferreira da Silva Filho <sup>2</sup> ,<br>Diego de Melo Conti <sup>3</sup> ,<br>Samuel Carvalho de Benedicto <sup>4</sup>   | Revista Gestão e Secretariado<br>O artigo destacou os desafios e oportunidades para práticas sustentáveis na complexa cadeia de suprimentos da indústria de suco de laranja no Brasil, enfatizando a aplicação do modelo ESG para gestão da sustentabilidade. |
| Divulgação Ambiental, Social, Governança (ESG) e as Políticas de Dividendos de Empresas Brasileiras         | ESG; Empresas Brasileiras; Política de dividendos; Teoria dos Stakeholders | 2023<br>Rio Grande do Sul | Universidade Federal de Santa Maria<br>Larissa Degenhart <sup>1</sup> ,<br>Patrícia Silva dos Passos <sup>2</sup> ,<br>Luana dos Santos de Medeiros <sup>3</sup> ,<br>Marivane Vestena Rossato <sup>4</sup> ,<br>Luiz Henrique Figueira Marquezan <sup>5</sup> | Revista de Gestão e Tecnologia<br>Os resultados confirmam que o envolvimento do ESG aumenta a motivação dos investidores em empresas socialmente responsáveis, aumentando o pagamento de dividendos e a estabilidade.   |
| O Novo Mindset do ESG - Ações para Melhoria do Meio Ambiente  | ESG; Sustentabilidade; Meio Ambiente                                       | 2023<br>São Paulo         | Universidade Guarulhos<br>Ricardo Costa <sup>1</sup> ,<br>Tailson Pires Costa <sup>2</sup> ,<br>Márcio Magera Conceição <sup>3</sup> ,<br>Fabrício Baú Dalmás <sup>4</sup> ,<br>Joelma Telesi Pacheco Conceição <sup>5</sup>                                   | Revista Educação<br>O artigo ressalta a urgência de encontrar soluções para o desenvolvimento com a preservação ambiental, e questões urgentes como: mudanças climáticas e esgotamento de recursos  |
| Estudo dos Pilares de ESG - Environmental, Social and Governance – no contexto das Empresas Brasileiras     | ESG; Gestão da Sustentabilidade; Governança Corporativa; Sustentabilidade  | 2023<br>Distrito Federal  | Universidade de Brasília<br>Juliana Finageiv Neder <sup>1</sup> ,<br>Annibal Affonso Neto <sup>2</sup> ,<br>Roberth Andrés Villazón Montalván <sup>3</sup> ,<br>Paulo Celso dos Reis Gomes <sup>4</sup>  | Revista Sistemas & Gestão<br>Com o estudo foi possível observar que as empresas brasileiras participantes apresentaram mais práticas em relação ao pilar de governança, seguido do pilar social e, por último, do pilar ambiental.                            |
| Práticas Environmental, Social and Governance (ESG) e Resiliência Organizacional em Cooperativas de Crédito | Práticas ESG, Resiliência Organizacional; Cooperativas de Crédito          | 2023<br>Santa Catarina    | Universidade Federal de Santa Catarina<br>Kátia Dalcero <sup>1</sup> ,<br>Valmir Emil Hoffmann <sup>2</sup> ,<br>Luiz Fernando Câmara Viana <sup>3</sup> ,<br>Micheli Aparecida de .Oliveira <sup>4</sup>  | Revista Alcance<br>O estudo discute como as práticas de ESG das cooperativas se alinham aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.   |

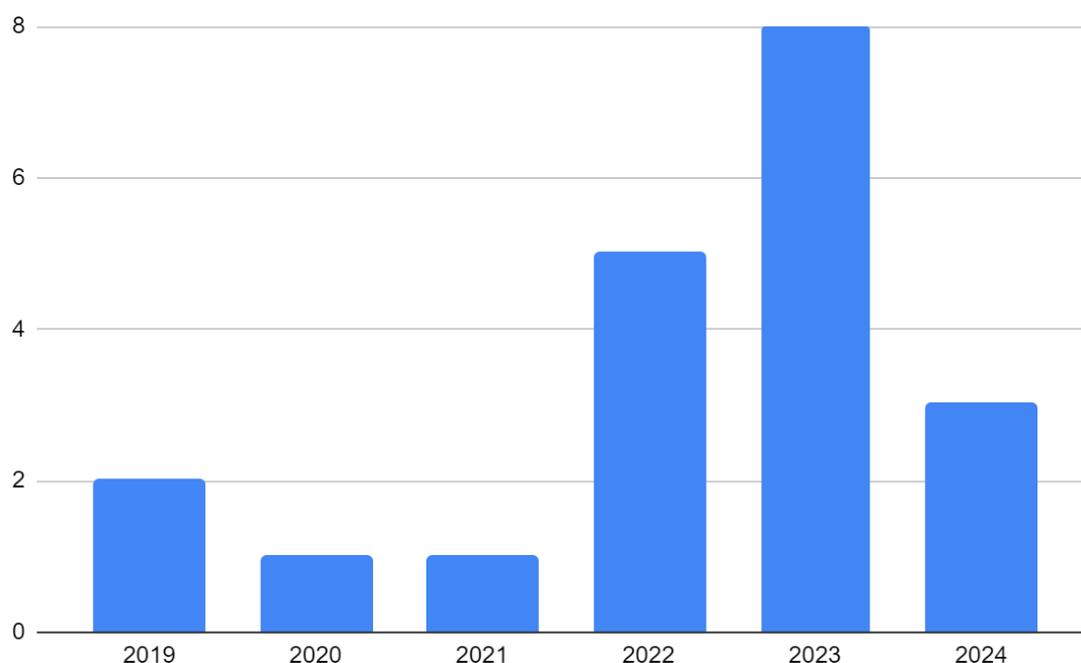
|  |   |                           |   |  |
|--|---|---------------------------|---|--|
| Manejos Conscientes em Busca de Menor Desmatamento: As sementes ESG Sendo Plantadas  | ESG; B3; Agronegócio; Sustentabilidade                                    | 2023<br>Rio Grande do Sul | Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul<br>Ana Luísa Borsatto <sup>1</sup> , Cláudia Vanessa Argenta <sup>2</sup> , Daniel Knebel Baggio <sup>3</sup> , Argemiro Luís Brum <sup>4</sup> , Viviane Rossato Laimer <sup>5</sup>                              | Revista de Administração IMED<br>As empresas que compõem o Lagro B3 demonstraram, um bom desempenho na adoção práticas de ESG, mostrando uma correlação positiva com as pontuações gerais de ESG.  |
| Características de País e Corporativas Melhoram a Divulgação Ambiental, Social e de Governança?                            | ESG; Divulgação; Brasil   | 2023<br>Rio Grande do Sul | Universidade Federal de Santa Maria<br>Letícia Rigon <sup>1</sup> , Larissa Degenhart <sup>2</sup> , Ramiro Ribeiro <sup>3</sup>  | Revista Catarinense da Ciência Contábil<br>O artigo explora como variáveis como emissões de CO2, PIB, relação mercado, afetam os níveis de divulgação do ESG.  |
| Divulgação Esg e Sensibilidade da Remuneração Executiva ao Desempenho de Mercado   | ESG; Remuneração dos Executivos, Pay-performance Sensitivity; Desempenho. | 2023<br>Rio Grande do Sul | Instituto Federal Sul Rio Grandense<br>Jonas Adriel dos Santos Grodt <sup>1</sup> , Larissa Degenhart <sup>2</sup> , Cristian Baú Dal Magro <sup>3</sup> , Lucas Veiga Ávila <sup>4</sup> , Yvelise Giacomello Piccinin <sup>5</sup>  | Revista Contabilidade & Finanças<br>A pesquisa ressaltou a importância da divulgação ESG para melhorar o desempenho do mercado e atender às expectativas das partes interessadas, especialmente para investidores e provedores de capital. |
| Reação do preço das ações às notícias ambientais, sociais e de governança: evidências do Brasil e materialidade financeira | Dicionário de termos ESG; Retornos das Empresas                           | 2024<br>Brasília          | Universidade de Brasília<br>Carlos A. Piccioni <sup>1, 2</sup> , Saulo B. Bastos <sup>2</sup> , and Daniel O. Cajueiro <sup>1, 3, 4</sup>   | Sustentabilidade<br>O artigo discute como o impacto das notícias sobre ESG pode diferir em vários setores, sugerindo que a relevância dos fatores de ESG não é uniforme e pode depender do setor específico em que a empresa opera.        |
| Padrões ESG de Empresas de Mercados Emergentes: Há Diferenças em seu Comportamento Sustentável após a COVID-19?            | Padrões ESG; Comportamentos Corporativos Sustentáveis                     | 2024<br>Rio de Janeiro    | Universidade Católica<br>Barbara Rocha Gonzaga <sup>1</sup> , Marcelo Cabus Klotzle <sup>1</sup> , Talles Vianna Brugni <sup>2</sup> , Ileana-Sorina Rakos <sup>3</sup> , Ionela Cornelia Cioca <sup>4</sup> , Cristian-Marian Barbu <sup>5</sup> and Teodora Cucerzan <sup>4</sup> | Sustentabilidade<br>O artigo sugere que estruturas regulatórias e estratégias de investimento personalizadas são necessárias para melhorar o desempenho do ESG em mercados emergentes, contribuindo para metas de sustentabilidade ampla.  |

|   |  |                |  |  |
|---|--|----------------|--|--|
| Controvérsias Corporativas e market-to-book: O Papel moderador das práticas ESG | ESG; Controvérsias Corporativas                        | 2024           | Universidade Comunitária Região Chapecó  | Revista Brasileira de Gestão de Negócios   |
|   |  | Santa Catarina | Caroline Keidann Soschinski <sup>1</sup> , Sady Mazzioni <sup>1</sup> , Cristian Baú Dal Magro <sup>1</sup> , Maurício Leite <sup>1</sup>                            | Este artigo contribui para a compreensão de como as práticas ESG podem servir como uma ferramenta estratégica para gerenciar a reputação e o desempenho corporativo. |
| Pontuações ESG e Desempenho em Empresas Brasileiras de Capital Aberto           | Pontuações ESG; Custo de capital; Retorno sobre Ativos | 2024           | Universidade de São Paulo  | Sustentabilidade   |
|   |  | São Paulo      | Edna Aparecida Greggio Possebon <sup>1</sup> , Felipe Aparecido Cippiciani <sup>1</sup> , José Roberto Ferreira Savoia <sup>1</sup> , Frédéric de Mariz <sup>2</sup> | O artigo contribui examinando como os choques competitivos impactam as práticas ESG em mercados emergentes, com foco específico em empresas brasileiras.             |

**Fonte:** Elaborado pela autora a partir *Web of Science* (2024).

O gráfico 1 apresenta a distribuição referente aos artigos selecionados sobre ESG no ano de 2019 até julho de 2024. Destaca-se o número de publicações no ano de 2023 com 8 artigos, representando assim uma tendência de aumento comparado nos últimos anos.

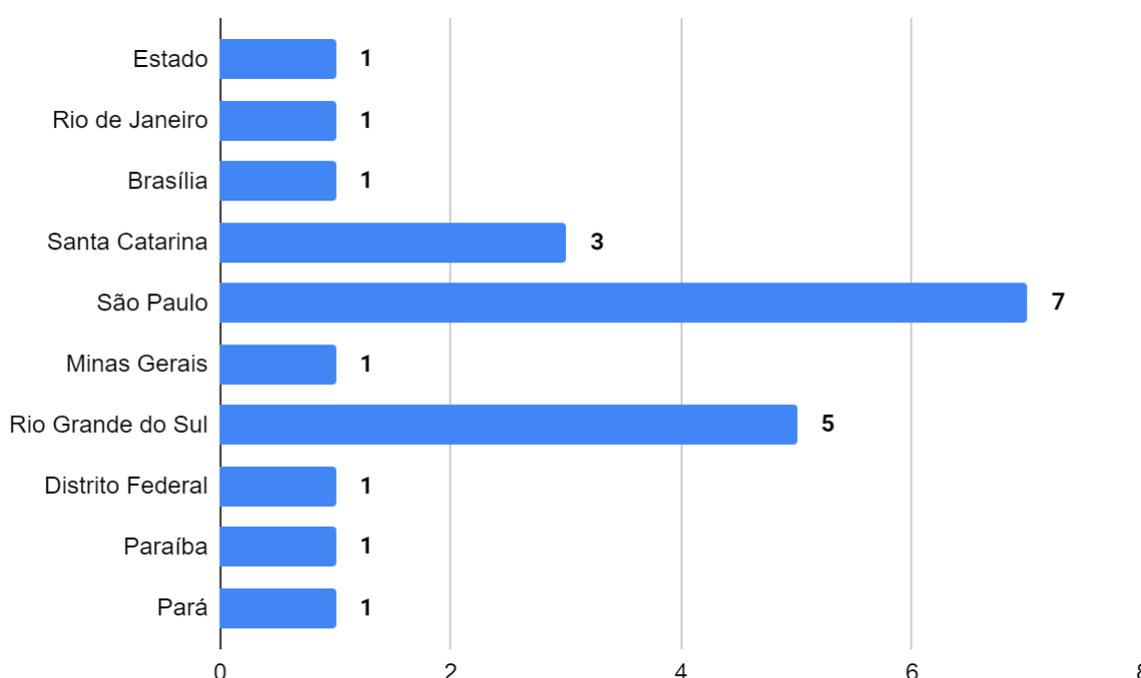
**Gráfico 1.** Distribuição de publicações por ano



**Fonte:** Elaborado pela autora (2024).

O gráfico 2 apresentado, mostra a distribuição por estados brasileiros que tiveram artigos publicados sobre ESG. Onde se confirma que o estado que mais contribuiu foi o estado de São Paulo com 7 artigos, considerando a origem dos autores e em seguida o estado de Rio Grande do Sul com 5 artigos publicados.

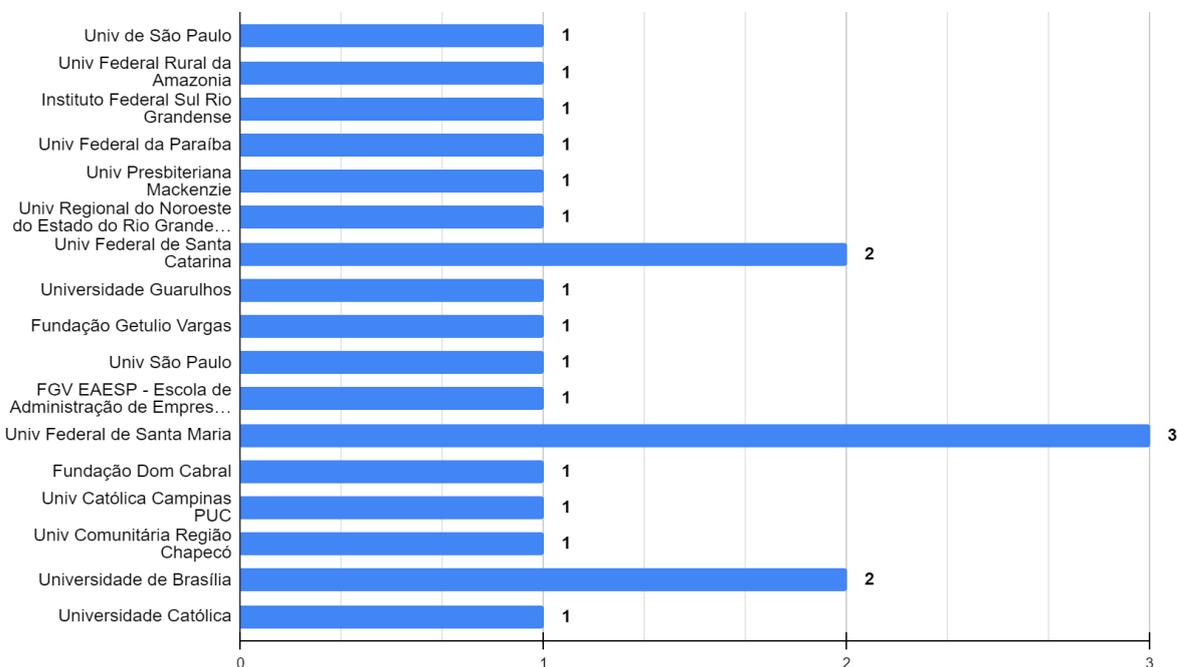
**Gráfico 2** - Distribuição dos estados de origem das instituições.



**Fonte:** Elaborado pela autora (2024).

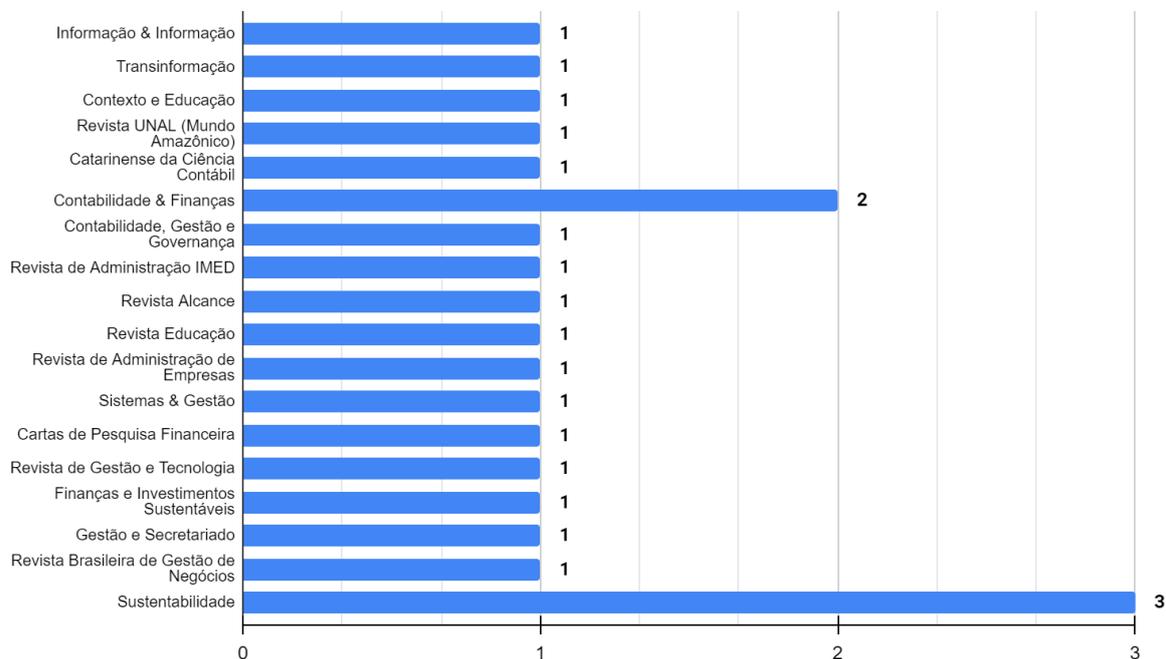
Com base nos dados estratificados foi realizada análise para identificar as instituições que mais se destacaram. No Gráfico 3, é possível observar que a instituição com maior número de publicações é a Universidade Federal de Santa Maria, localizada no estado do Rio Grande do Sul.

**Gráfico 3** - Distribuição de publicações por Instituições de pesquisa.



**Fonte:** Elaborado pela autora (2024).

No Gráfico 4 são apresentadas as distribuições de artigos sobre o tema ESG resultado pela *Web Of Science*. A Revista Sustentabilidade foi a que mais abordou o tema, com um total de 3 publicações no período analisado.

**Gráfico 4 - Distribuição de publicações por Revista**

**Fonte:** Elaborado pela autora (2024).

Os resultados encontrados a partir da leitura das publicações científicas levantadas ressaltam que o tema ESG tem sido amplamente estudado nos últimos anos devido à sua importância crescente. As organizações que adotam e comunicam práticas de ESG têm se beneficiado em diversos aspectos. As discussões sobre esse tema no Brasil demoraram a ganhar força. Segundo os dados da pesquisa, observou-se que surgiram por volta de 2005, mas foi somente a partir de 2020 que o tema ganhou maior relevância no país.

Em países como os Estados Unidos, por exemplo, foram os investidores que passaram a se preocupar e impulsionaram mudanças nas atitudes empresariais. No Brasil, o debate sobre o tema começou através da imprensa. Em todos os artigos analisados, percebe-se que o Brasil demorou a incorporar e trabalhar com esse tema, possivelmente devido à cultura de resistência à mudança presente em partes da população brasileira.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada sintetiza as publicações científicas no Brasil sobre ESG, até o momento. Apesar da abordagem do tema ser crescente, os estudos no país ainda são incipientes, no entanto observou-se um crescimento a partir do ano de 2022. Em seu estudo, Gao *et al.* (2021), afirma que os tópicos ESG ainda estão em estágio embrionário, e o número de publicação irá aumentar rapidamente nos próximos anos.

Ao compararmos os estudos sobre ESG no Brasil com outros países, verificou-se que para cada cinco artigos brasileiros, havia dez de outros países. No entanto, observa-se um crescimento nos estudos ao longo dos anos pesquisados (2019-2024), o que demonstra uma crescente curiosidade e preocupação em entender melhor a importância do ESG para a sociedade.

Ficou evidente nos estudos sobre importância do ESG, apresentando-o como um tema atual que vem ganhando notoriedade globalmente. Isso se deve aos pilares que o ESG abrange: O Ambiental relacionado à proteção do meio ambiente, gestão de resíduos e a promoção de práticas sustentáveis; Social, que engloba a força de trabalho, os direitos humanos, a comunidade e a responsabilidade pelo produto; Governança, que pode ser dividida em gestão, estratégias de riscos e transparência nos processos empresariais.

Os artigos analisados têm como objetivo principal o entendimento do ESG, considerando-o essencial para as empresas, especialmente em termos de valor e mercado de capitais. Constatou-se que há um consenso entre os pesquisadores sobre a importância do ESG, tanto para o mercado quanto para a sociedade, pois ele gera valor econômico por meio de uma governança corporativa ética e consolidada, que também se preocupa com as questões ambientais.

Outro ponto destacado nos estudos, é que, embora as práticas de responsabilidade social no ambiente corporativo possam inicialmente elevar os custos, elas também trazem vantagens competitivas, com benefícios relacionados ao desempenho e do mercado de capitais.

As publicações científicas levantadas no período, demonstraram que o tema tem repercutido tanto no Brasil quanto em outros países, gerando discussões centradas nos pilares do ESG. Embora existam interesses diferentes – com alguns focando mais no ambiental, outros no social, e outros na governança – entende-se que para um desenvolvimento eficaz, os três pilares devem ser trabalhados em conjunto e com a mesma intensidade. Dessa forma, o ESG se tornou um tema obrigatório nas discussões de negócios das organizações.

Para dar continuidade à pesquisa sobre ESG, recomenda-se uma análise qualitativa mais aprofundada das práticas de ESG nas empresas brasileiras poderia contribuir para entender os desafios e barreiras na implementação dessas políticas. Outra direção promissora seria investigar o impacto de fatores econômicos e regulatórios no avanço das iniciativas de ESG no Brasil, permitindo uma análise mais holística das forças que influenciam a adoção dessas práticas.

## 6. REFERÊNCIAS

ADACHI, Vanessa. Um raio-X (positivo) dos fundos ESG no Brasil, segundo o Itaú BBA, Reset Uol, 2024. Disponível em: <https://capitalreset.uol.com.br/financas/investimentos/um-raio-x-positivo-dos-fundos-esg-no-brasil-segundo-o-itaubba/#:~:text=Os%20analistas%20acreditam%20que%20o,mais%20lentamente%20e%20perdi%20participa%C3%A7%C3%A3o>. acesso em: 20 jul de 2024.

BETTINI, Mariana Manente *et al.* Gestão da sustentabilidade das empresas de suco de laranja do Brasil: aplicação do modelo esg. **Revista de Gestão e Secretariado (Management And Administrative Professional Review)**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 13889-13904, 18 ago. 2023. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.7769/gesec.v14i8.1605>.

BORSATTO, Ana Luísa *et al.* Manejos conscientes em busca de menor desmatamento: as sementes esg sendo plantadas. **Revista de Administração Imed**, Ijuí- RS, v. 13, n. 2, p. 62, 21 dez. 2023. Complexo de Ensino Superior Meridional S.A.. <http://dx.doi.org/10.18256/2237-7956.2023.v13i2.4935>.

BORSATTO, Ana Luisa; BAGGIO, Daniel Knebel; BRUM, Argemiro Luís. Conceitos e definições do ESG – Environmental, social and corporate governance – no contexto evolutivo da sustentabilidade. **Desenvolvimento em Questão**, Ijuí- RS, v. 21, n. 59, p. 13493, 3 nov. 2023. Editora Unijui. <http://dx.doi.org/10.21527/2237-6453.2023.59.13493>.

COSTA, Ricardo; COSTA, Tailson Pires; CONCEIÇÃO, Marcio Magera; DALMAS, Fabricio Bau; CONCEIÇÃO, Joelma Telesi Pacheco. O novo mindset do esg – ações para melhoria do meio ambiente. **Revista Educação - Ung-Ser**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 153, 28 maio 2023. Revistas Cientificas Eletronicas UNG. <http://dx.doi.org/10.33947/1980-6469-v18n1-5146>.

DALCERO, Kátia; HOFFMANN, Valmir Emil; VIANA, Luiz Fernando Câmara; OLIVEIRA, Micheli Aparecida de. Práticas environmental, social and governance (esg) e resiliência organizacional em cooperativas de crédito. **Revista Alcance**, Santa Catarina, v. 30, n. 2, p. 13-27, 19 dez. 2023. Editora UNIVALI. [http://dx.doi.org/10.14210/alcance.v30n2\(maio/ago\).p13-27](http://dx.doi.org/10.14210/alcance.v30n2(maio/ago).p13-27).

DEGENHART, Larissa; PASSOS, Patrícia Silva dos; MEDEIROS, Luana dos Santos de; ROSSATO, Marivane Vestena; MARQUEZAN, Luiz Henrique Figueira. Divulgação Ambiental, Social, Governança (ESG) e as Políticas de Dividendos de Empresas Brasileiras. **Navus - Revista de Gestão e Tecnologia**, Santa Maria, v. 13, p. 1-22, 29 dez. 2023. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial / SENAC SC. <http://dx.doi.org/10.22279/navus.v13.1812>.

GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza; CORNELIAN JUNIOR, Deunézio. Sustentabilidade informacional: análise da qualidade informacional do relatório anual da

eletrobras (2018). **Informação & Informação**, Santa Catarina, v. 25, n. 2, p. 456, 2 jul. 2020. Universidade Estadual de Londrina. <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2020v25n2p456>.

GONZAGA, Barbara Rocha; KLOTZLE, Marcelo Cabus; BRUGNI, Talles Vianna; RAKOS, Ileana-Sorina; CIOCA, Ionela Cornelia; BARBU, Cristian-Marian; CUCERZAN, Teodora. Padrões ESG de empresas de mercados emergentes: há diferenças em seu comportamento sustentável após a COVID-19?. **Sustainability**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 676, 12 jan. 2024. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/su16020676>.

GRODT, Jonas Adriel dos Santos; DEGENHART, Larissa; MAGRO, Cristian Baú dal; ÁVILA, Lucas Veiga; PICCININ, Yvelise Giacomello. Divulgação ESG e sensibilidade da remuneração executiva ao desempenho de mercado. **Revista Contabilidade & Finanças**, Santa Maria, v. 35, n. 94, p. 1811, 31 ago. 2023. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1808-057x20231811.pt>.

LOUREIRO, João Paulo Borges de; SANTOS, Marcos Antônio Souza dos; SANTOS, Maelma Rodrigues dos; SOUSA, Ingrid Tayane Pereira de. Evolução da sustentabilidade da Cooperativa dos Extrativistas da Floresta Nacional de Carajás após aplicação do método MESMIS. **Mundo Amazônico**, Belém, v. 12, n. 1, p. 262-280, 9 fev. 2021. Universidad Nacional de Colombia. <http://dx.doi.org/10.15446/ma.v12n1.86315>.

MACEDO, Paula de Souza; ROCHA, Pedro Serezani; ROCHA, Edgard Teixeira; TAVARES, Gabriel Frias; JUCÁ, Michele Nascimento. O Impacto do ESG no Valor e Custo de Capital das Empresas. **Contabilidade Gestão e Governança**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 159-175, 1 dez. 2022. Revista Contabilidade Gestao e Governanca. <http://dx.doi.org/10.51341/cgg.v25i2.2802>.

MARTINS, Henrique Castro. Concorrência e práticas ESG em mercados emergentes: evidências de um modelo de diferença em diferenças. **Cartas de Pesquisa Financeira**, São Paulo, v. 46, p. 102371, maio 2022. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.frl.2021.102371>.

MOREIRA, Caritsa Scartaty; ARAUJO, Jaqueline G. R. de; SILVA, Gilson Rodrigues da; LUCENA, Wenner Glaucio Lopes. Environmental, social and governance e o ciclo de vida das firmas: evidências no mercado brasileiro. **Revista Contabilidade & Finanças**, Paraíba, v. 34, n. 92, p. 1729, 13 abr. 2023. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1808-057x20231729.pt>.

MUGNAINI, Rogério; DAMACENO, Rafael Jeferson Pezzuto; DIGIAMPIETRI, Luciano Antonio; MENA-CHALCO, Jesús Pascual. Panorama da produção científica do Brasil além da indexação: uma análise exploratória da comunicação em periódicos. **Transinformação**, São Paulo, v. 31, p. 190033, 30 ago. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2318-0889201931e190033>.

NEDER, Juliana Finageiv; AFFONSO NETO, Annibal; MONTALVÁN, Roberth Andrés Villazón; GOMES, Paulo Celso dos Reis. Estudo dos pilares de ESG - environmental, social

and governance – no contexto das empresas brasileiras. **Sistemas & Gestão**, Distrito Federal, v. 18, n. 3, p. 187-196, 22 dez. 2023. Laikos Servicos Ltda. <http://dx.doi.org/10.20985/1980-5160.2023.v18n3.1826>.

PARRA, Maurício Rodrigues; COUTINHO, Renato Xavier; PESSANO, Edward Frederico Castro. UM BREVE OLHAR SOBRE A CIENCIOMETRIA: origem, evolução, tendências e sua contribuição para o ensino de ciências. **Revista Contexto & Educação**, Santa Maria, v. 34, n. 107, p. 126-141, 28 mar. 2019. Editora Unijui. <http://dx.doi.org/10.21527/2179-1309.2019.107.126-141>.

PICCIONI, Carlos A.; BASTOS, Saulo B.; CAJUEIRO, Daniel O.. Reação do preço das ações às notícias ambientais, sociais e de governança: evidências do Brasil e materialidade financeira. **Sustainability**, Brasília, v. 16, n. 7, p. 2839, 28 mar. 2024. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/su16072839>.

POSSEBON, Edna Aparecida Greggio; CIPPICIANI, Felipe Aparecido; SAVOIA, José Roberto Ferreira; MARIZ, Pontuações esg e desempenho em empresas brasileiras de capital aberto. **Sustainability**, São Paulo, v. 16, n. 13, p. 5650, 2 jul. 2024. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/su16135650>.

RIGON, Letícia; DEGENHART, Larissa; RIBEIRO, Ramiro. Características de país e corporativas melhoram a divulgação ambiental, social e de governança? **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Santa Maria, v. 22, p. 3345, 26 maio 2023. Revista Catarinense da Ciencia Contabil. <http://dx.doi.org/10.16930/2237-766220233345>.

SCHLEICH, Melissa Velasco. Quais são as políticas e práticas em recursos humanos mais utilizadas pelas empresas com melhores índices esg no brasil? **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 62, n. 5, p. 0370, 17 jan. 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-759020220511>.

SILVA, Fábio Coelho Netto Santos e. Sustentabilidade empresarial e ESG: uma distinção imperativa. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 247-258, 9 jan. 2023. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.7769/gesec.v14i1.1510>.

SOSCHINSKI, Caroline Keidann; MAZZIONI, Sady; MAGRO, Cristian Baú dal; LEITE, Maurício. Controvérsias corporativas e market-to-book: o papel moderador das práticas ESG. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, Chapecó, v. 26, n. 1, p. 1-18, 2024. FECAP Fundacao Escola de Comercio Alvares. <http://dx.doi.org/10.7819/rbgn.v26i01.4255>.

ZEIDAN, Rodrigo. Obstáculos às finanças sustentáveis e a crise da covid19. **Revista de Finanças e Investimentos Sustentáveis**, Belo Horizonte, v. 12, n 2, p. 525-528, 24 jun. 2020.